

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Identidades e Sociabilidades

Carga horária: 45

Créditos: 03

Código disciplina Doutorado: 114947

Código disciplina Mestrado: 114930

Ciclo letivo: 2020/2

Período das aulas: 01/09 a 22/12/2020

Professores: José Rogério Lopes e Sandoval Alves Rocha

EMENTA

Estuda as práticas sociais relativas à vida cotidiana, a suas dinâmicas de interação e sociabilidade. Considerando a cultura em sua dimensão vivida, de partilha ou de disputa no interior da sociedade, analisa as lógicas identitárias e de sociabilidade operantes nos processos de pertencimento social, de desfiliação e de exclusão de grupos e indivíduos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Apresentação do Programa

2 Identidades e sociabilidades: princípio relacional

2.1 A Escola de Sociologia Alemã

Ferdinand Tönnies: os princípios constitutivos do reconhecimento

Max Weber: identidade e ação social

Georg Simmel: identidade e formas de sociação

3 O interacionismo simbólico

George H. Mead: a formação do self

Erving Goffman: formas de interação e definição de situação

Howard Becker: outsiders, identidade e desvio

4 A fenomenologia

Alfred Schutz: situação biograficamente determinada

Gilberto Velho: projeto e individualidade

Identificação, idealização e projeção

5 Identidade, diferenciação e pluralidade

Identidades, diferenças e pluralidade: a mediação das subjetivações

Etnicidade: fronteiras, perspectivismos e globalização

A crítica pós-colonial e feminista

As perspectivas latino-americanas e africanistas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPIAH, Kwame Anthony. **La ética de la identidad**. Buenos Aires: Katz, 2007.

BARTH, Fredrik. Os grupos étnicos e suas fronteiras. *In*: BARTH, Fredrik. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000. p. 25-68.

COMAROFF, John L.; COMAROFF, Jean. **Etnicidad S.A.** Madrid: Katz Editores, 2012.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

GOFFMAN, Erving. **Os quadros da experiência social: uma perspectiva de análise**. Petrópolis: Vozes, 2012.

MEAD, George H. **Espíritu, persona y sociedad**. Buenos Aires: Paidós, 2009.

MOHANTY, Chandra Talpade. Bajo los ojos de Occidente: academia feminista y discursos coloniales. *In*: SUÁREZ NAVA, Liliana; HERNÁNDEZ CASTILLO, Rosalva Aída (ed.). **Descolonizando el feminismo: teorías y prácticas desde los márgenes**. Madrid: Ediciones Cátedra: Instituto de la Mujer; Valência: Universitat de Valencia, 2008. p. 117-163.

SIMMEL, Geörg. O problema da Sociologia. *In*: MORAES FILHO, Evaristo (org.). **Simmel**. São Paulo: Ática, 1983. p. 59-78.

SCHUTZ, Alfred. **El problema de la realidad**. Buenos Aires: Amorrortu, 2003.

VELHO, Gilberto. Projeto, emoção e orientação em sociedades complexas. *In*: VELHO, Gilberto. **Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. p. 13-40

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 115-144, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGIER, Michel. Distúrbios identitários em tempos de globalização. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 7-33, 2001.

BERTRAND, Michèle. O homem clivado: a crença e o imaginário. *In*: SILVEIRA, Paulo; DORAY, Bernard (org.). **Elementos para uma teoria marxista da subjetividade**. São Paulo: Vértice, 1989. p. 15-40.

ESCOBAR, Arturo. Mas allá del Tercer Mundo: globalidade imperial, colonialidad global y movimientos sociales anti-globalización. *In*: ESCOBAR, Arturo. **Mas allá del tercer mundo**: globalización y diferencia. Bogotá: Instituto Colombiano de Antropología Y História, 2005. p. 2-16.

FOUCAULT, Michel. IV: Conferência 4. *In*: **A verdade e as formas jurídicas**. Rio de Janeiro: NAU, 2003. p. 79-126.

GADEA, Carlos A. O interacionismo simbólico e os estudos sobre cultura e poder. **Sociedade e Estado**, [s. l.], v. 28, n. 2, 2013. p. 241-255.

HALL, Stuart. Quem precisa da identidade?. *In*: SILVA, Tomas Tadeu da (org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 103-133.

LOPES, José Rogério. Os caminhos da identidade nas ciências sociais e suas metamorfoses na Psicologia Social. **Psicologia e Sociedade**, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 7-27, 2002.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

PETERS, Michael. Modernismo e pós modernismo. *In*: **Pós-estruturalismo e filosofia da diferença**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 12-46.

SIMMEL, Georg. La ampliación de los grupos y la formación de la individualidad. *In*: SIMMEL, Georg. **Sociología**: estudios sobre las formas de socialización. Madrid: Alianza, 1986. p. 741-765.

AVALIAÇÃO

A avaliação compreenderá atividades realizadas em aula e elaboração de um trabalho final. O trabalho final deverá apresentar reflexões teóricas a partir de um/a dos/as autores/as estudados/as ou comparando uma temática em mais de um/a autor/a. Limite de páginas: 10 a 15.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Atores sociais, políticas públicas e cidadania

Código disciplina Doutorado: 95904

Código disciplina Mestrado: 91311

Carga horária: 45

Créditos: 03

Ciclo letivo: 2020/2

Período: 02/09 a 09/12/2020

Professor: Aloísio Ruschensky

EMENTA

Discute o processo de configuração dos atores sociais no Brasil, em suas relações com a construção da agenda pública nacional, enfatizando a díade democracia-cidadania como eixo articulador da formulação das políticas públicas.

Objetivos: Capacitar o aluno a:

- reconhecer as distinções teóricas e empíricas entre o conceito de classe social e as noções de ator social e sujeito cultural, e suas implicações nos estudos da questão social e de cultura política;
- analisar o desenvolvimento e as transformações das relações entre democracia e cidadania, no Brasil, através da configuração das políticas públicas e dos movimentos dos atores sociais e sujeitos na esfera pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 [02/09] Introdução/apresentação

Bloco 1 Conceitos de atores sociais

Aula 2 [09/09] - Sociedade civil e Movimentos sociais: repassando as categorias

COHEN, Jean. Sociedade civil e globalização: repensando categorias. **Dados:** revista de ciências sociais, [s. l.], v. 46, n. 3, p.419-459, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/dados/v46n3/a01v46n3.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2020.

Aula 3 [19/09] Atores sociais na ordem democrática e contexto de desigualdades

AVRITZER, Leonardo; COSTA, Sérgio. Teoria crítica, democracia e esfera pública: concepções e usos na América Latina. **Dados**, [s. l.], v. 47, n. 4, p.703-728, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/dados/v47n4/a03v47n4.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2020.

LOPES, José Rogério; MÉLO, José Luis Bica. Democracia, desigualdades e direitos desterritorializados: um esboço da questão. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 44, n. 1, p. 5-12, 2008. Disponível em: http://www.revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/5261. Acesso em: 2 jul. 2020.

Bloco 2 Abordagens de políticas públicas pelo prisma de movimentos sociais e organizações

Aula 4 [23/09] - Introdução às abordagens de políticas públicas

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, n. 16, p. 20-45, jul./dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>. Acesso em: 2 jul. 2020.

HOWLET, Michael; RAMESH, M; PERL, Anthony. **Política pública: seus ciclos e subsistemas: abordagem integral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Aula 5 [30/09] - Etapas de formação de agenda

CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. **Formulação de políticas públicas**. Brasília, DF: Enap, 2018. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3332/1/Livro_Formula%C3%A7%C3%A3o%20de%20pol%C3%ADticas%20p%C3%BAblicas.pdf. Acesso em: 2 jul. 2020.

Aula 6 [07/10] - Etapa de especificação de alternativa e decisão política

CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. **Formulação de políticas públicas**. Brasília, DF: Enap, 2018. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3332/1/Livro_Formula%C3%A7%C3%A3o%20de%20pol%C3%ADticas%20p%C3%BAblicas.pdf. Acesso em: 2 jul. 2020.

Aula 7 [14/10] - Etapa da implementação

FARIA, C. A. P. (org.). **Implementação de políticas públicas: teoria e prática**. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2012.

Aula 8 [21/10] – Aplicando abordagens em casos de pesquisa

BENTO, Juliane S. **Justiça e política: além das fronteiras entre efetividade de direitos e ingerência de poderes**. 2020. Projeto de pesquisa – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2020.

BENTO, Juliane S.; ENGELMANN, F. Judicialização, combate à corrupção e seus sentidos cruzados. **Cadernos Adenauer**, São Paulo, v. 3, p. 99-109, 2018.

Bloco 3 - Mútua constituição entre movimentos sociais e políticas públicas

Aula 9 [28/10] – Movimentos sociais e políticas públicas

ABERS, Rebecca; SERAFIN, Lizandra; TATAGIBA, Luciana. Repertórios de interação Estado-sociedade em um Estado heterogêneo: a experiência na era Lula. **DADOS: revista de ciências sociais**, [s. l.], v. 57, n. 2, p. 325-357, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/dados/v57n2/a03v57n2.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2020.

ABERS, R. N.; SILVA, M. K.; TATAGIBA, L. Movimentos sociais e políticas públicas: repensando atores e oportunidades políticas. **Lua Nova**, São Paulo, n. 105, p. 15-46, 2018.

Aula 10 [04/11] – Efeitos dos movimentos sobre as políticas públicas

CARLOS, Euzeneia; DOWBOR, Monika; ALBUQUERQUE, Maria do C. Movimentos sociais e seus efeitos nas políticas públicas: balanço do debate e proposições analíticas. **Civitas**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 360-378, 2017.

ABERS, Rebecca; VON BÜLOW, Marisa. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade?. **Sociologias**, [s. l.], n. 28, p. 52-84, 2011.

Aula 11 [11/11] – Nexos de políticas públicas e movimentos e suas organizações

MONTIEL, Carolina; LOPEZ, Laura C. Trajetórias reprodutivas femininas e produção do cuidado em saúde orientado às gestantes na cidade de São Leopoldo/RS: um olhar interseccional. **Revista Gênero**, [s. l.], v. 20, n. 2, 2020. No prelo.

LOPEZ, Laura C. Mortalidade materna, movimento de mulheres negras e direitos humanos no Brasil: um olhar na interseccionalidade de gênero e raça. **Revista Tomo**, [s. l.], n. 28, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.21669/tomo.v0i0.5424>. Acesso em: 2 jul. 2020.

CLEMENS, E. Repertórios organizacionais e mudança institucional: grupos de mulheres e a transformação na política dos Estados Unidos. **Revista Brasileira de Ciência Política**, [s. l.], 3, p. 161-218, jan./jul. 2010.

Aula 12 [18/11] – Estudos de casos

Aula 13 [25/11] – Mútua constituição e institucionalização

GURZA LAVALLE, A.; CARLOS, E; DOWBOR, M.; SZWAKO, J. Abertura. In: GURZA LAVALLE, A.; CARLOS, E; DOWBOR, M.; SZWAKO, J. (org.). **Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2019. p. 21-86

Aula 14 [02/12] - Modos de institucionalização

SZWAKO J.; GURZA LAVALLE, A. Seeing like a social movement: institucionalização simbólica e capacidades estatais cognitivas. **Novos Estudos**, [s. l.], v. 38, p. 411-434, 2019.

REZENDE, Flávio da Cunha. Da exogeneidade ao gradualismo: inovações na teoria da mudança institucional. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [s. l.], v. 27, n. 78, p. 113-130, 2012.

Aula 15 [09/12] - Fechamento

AVALIAÇÃO

Contempla participação nos debates em aula, de apresentação de seminários e a elaboração de um *texto* final de cerca de 15 páginas sobre tema(s) e/ou autor(es) da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Sociedade, economia e emancipação

Ano/Semestre: 2020/2

Carga horária total: 45 **Carga horária teórica:** **Carga horária prática:**

Créditos: 03

Código disciplina Doutorado: 114946

Código disciplina Mestrado: 114938

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 109020 [M] 109021 [D]

Professor: Marília Veríssimo Veronese

EMENTA

Tematiza as alternativas econômicas e sociais caracterizadas pela solidariedade e reciprocidade e examina seus sentidos emancipatórios, considerando suas respectivas epistemologias e saberes, e destacando as inovações geradoras de conhecimento e de soluções sustentáveis por via da participação cidadã. Mediante um foco transdisciplinar, retrospectivo e prospectivo, aborda o cooperativismo, a economia solidária, os sistemas de intercooperação e as novas formas de empreendedorismo coletivo, além de práticas, movimentos, organizações e políticas existentes no âmbito do trabalho, de comunidades e territórios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1- Questão social contemporânea, seus antecedentes e desdobramentos: relação economia e sociedade

1.1 Capitalismo globalizado e seus desdobramentos éticos, epistemológicos e sociais (*Texto A. Ferrarini*).

1.2. Repensando e pluralizando o conceito de racionalidade econômica na contemporaneidade (*Texto: A Visão de Karl Polanyi sobre os Mercados; Verbete Economia Plural*).

1.3 A relação Norte X Sul epistêmicos na reprodução das desigualdades: a produção das ausências e emergências (*Texto Sociologia das ausências*).

Unidade 2- Racionalidades socioeconômicas: teorias e práticas em disputa

2.1 A Economia como construção social: formalismo, substantivismo e imbricamento (*Texto Karl Polanyi e o grande debate...*)

2.2 Paradigma da dádiva: entre o holismo e o individualismo metodológicos; (*Texto Alan Caillé Nem holismo, nem individualismo...*)

2.3 Economia Social e Solidária: trajetória, princípios e práticas (*Textos: Verbete DIOE Gaiger e Laville-Economia Solidária e GAIGER & Kuyven, 2020*)

2.4 A pluralidade de atores sociais no campo das alternativas econômicas (*Texto VERONESE, Gaiger & Ferrarini, 2017*).

2.5 Polissemia e semânticas do atributo “social”: empreendedorismo, inovação, tecnologia e capital. (*Texto Bignetti*)

Unidade 3- Pesquisas atualmente conduzidas pela Linha de Pesquisa 3. Textos a indicar

3.1 Economia Solidária e pesquisa (Luiz Inácio) *Texto a indicar;*

3.2 Inovação social (Adriane) *Texto a indicar;*

3.3 Desenvolvimento, políticas sociais e trabalho (Carlos P.) *Texto: PINHO, Carlos. As respostas políticas do nacional desenvolvimentismo autoritário à crise econômica estrutural.*

3.4 Saúde mental e Ecosol (Marília) *Texto: SANTIAGO, Eneida; YASUI, Silvio. Saúde Mental e Economia Solidária: Cartografias do seu Discurso Político*

Data	2/9	9/9	16/9	23/9	30/9	7/10	14/10	21/10	28/10	4/11	11/11	18/11	25/11	2/12	9/12
Ativ.	Contrato Pedagógico; Exibição Filme Singer	1.1	1.2	1.3	2.1	2.2	2.3	2.4	Sem. com profs da LP3	3.1	3.2	3.3	3.4	Reservatória técnica	Seminário de integração de conteúdos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIGNETTI L. P. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. *Revista Ciências Sociais Unisinos*, São Leopoldo, v. 47, n. 1, p. 3-14, 2011.

CAILLÉ, Alain. Nem holismo nem individualismo metodológicos: Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 13, n. 38, p. 5-38, out. 1998. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000300001>. Acesso em: 2 jul. 2020.

LAVILLE, Jean. ECON. plural. *In*: CATTANI, Antonio; GAIGER, Luiz; HESPANHA, Pedro; LAVILLE, Jean-Louis (org.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009, p. 145-149.

LAVILLE, Jean; GAIGER, Luiz. ECON. *Solidária*. *In*: CATTANI, Antonio; GAIGER, Luiz; HESPANHA, Pedro; LAVILLE, Jean-Louis (org.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009. p. 162-168.

VERONESE, Marília; ESTEVES, Egeu. IDENTIDADE. *In*: CATTANI, Antonio; GAIGER, Luiz; HESPANHA, Pedro; LAVILLE, Jean-Louis (org.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009. p. 219-223.

EMANCIPAÇÃO Social. *In*: CATTANI, Antonio; GAIGER, Luiz; HESPANHA, Pedro; LAVILLE, Jean-Louis (org.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009. p. 175-180.

FERRARINI, Adriane V. **Pobreza**: possibilidades de construção de políticas emancipatórias. São Leopoldo: Oikos, 2008.

GAIGER, Luiz Inácio G. **A descoberta dos vínculos sociais**: os fundamentos da solidariedade. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2016.

GAIGER, Luiz Inácio Germany; KUYVEN, Patrícia Sorgatto. Economia solidária e trajetórias de trabalho: uma visão retrospectiva a partir de dados nacionais. **Rev. bras. Ci. Soc.**, São Paulo, v. 35, n. 103, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/3510304/2020>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092020000200501&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 maio 2020.

MACHADO, Nuno Miguel. Karl Polanyi e o “Grande Debate” entre substantivistas e formalistas na antropologia econômica. **Revista Economia e Sociedade**, [s. l.], v. 44, p. 31-44, 2012.

PINHO, Carlos Eduardo Santos. The responses of the authoritarian national developmentalism to the structural economic crisis (1973-1985). **Brazil. J. Polit. Econ.**, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 411-431, June 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0101-31572020-3020>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31572020000200411&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 maio 2020.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [s. l.], n. 63, p. 237-280, 2002.

VERONESE, Marília; GAIGER, Luiz; FERRARINI, Adriane. Sobre a diversidade de formatos e atores sociais no campo da economia solidária. **Cadernos CRH**, [s. l.], v. 70, n. 30, p. 89-104, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo. Desenhando a nova morfologia do trabalho: as múltiplas formas de degradação do trabalho. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [s. l.], 83, p. 19-34, 2008. Disponível em: <https://journals.openedition.org/rccs/431>. Acesso em: 2 jul. 2020.

BARBIERI, José Carlos; RODRIGUES, Ivete. A emergência da tecnologia social: revisitando o movimento da tecnologia apropriada como estratégia de desenvolvimento sustentável. **Revista de Administração Pública**, [s. l.], v. 42, n. 6, p. 1069-1094, nov./dez. 2008.

CORAGGIO, José (org.). **¿Que és lo económico?:** materiales para un debate necesario contra el fatalismo. Buenos Aires: Ciccus, 2009.

FERRARINI, Adriane. O ethos da inovação social: implicações ético-políticas para o estudo de práticas produzidas em diferentes ambientes. **Contemporânea**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 447-466, jul./dez. 2016.

DUSSEL, Enrique. Europa, modernidade e eurocentrismo. *In*: LANDER, E. (org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais**. Tradução Júlio César Casarin Barroso Silva. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 55-70.

LEÓN, Irene (coord.). **Sumak Kasay / Buen Vivir y cambios civilizatorios**. Quito: FEDAPS, 2010.

LIMA, Jacob Carlos; SOUZA, André Ricardo. Trabalho, solidariedade social e economia solidária. **Lua Nova**, São Paulo, 93, p. 139-168, 2014.

MOULAERT, F.; MACCALLUM, D.; MEHMOOD, A.; HAMDOUCH, A. **The international handbook of social innovation**. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2013.

PIKETTY, Thomas. **O capital no Século XXI**. São Paulo: Temas & Debates, 2014.

PINHO, Diva Benevides. **Economia e cooperativismo**. São Paulo: Saraiva, 1977.

POLANYI, Karl. **A grande transformação: as origens da nossa época**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SANTIAGO, Eneida; YASUI, Silvio. Saúde mental e economia solidária: cartografias do seu percurso político. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 27, n. 3, p. 700-711, dez. 2015.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Poderá o direito ser emancipatório?. **RCCS**, [s. l.], 62, p. 3-76, 2003. Disponível em: http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/podera_o_direito_ser_emancipatorio_RCCS65.PDF. Acesso em: 2 jul. 2020.

SCHNEIDER, José Odelso. **Democracia, participação e autonomia cooperativa**. 2. ed. São Leopoldo: UNISINOS, 2003.

SEN, Amartya. **Sobre ética e economia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

SOUZA, Jessé. **A ralé brasileira: quem é e como vive**. São Paulo: FGV, 2009.

VERONESE, Marília. **Psicologia social e economia solidária**. Aparecida: Idéias & Letras, 2008.

AVALIAÇÃO

Composta da participação dialógica em aula, exposição em seminários e produção de texto monográfico final, versando sobre alguma(s) temática(s) da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Seminário de Ciência Política

Carga horária: 45

Créditos: 03

Código disciplina Doutorado: 114827

Código Disciplina Mestrado: 114927

Ciclo letivo: 2020/2

Período das aulas: 01/09 a 22/12/2020

Professores: Juliane Sant'Ana Bento

EMENTA

Compreensão das questões teórico-metodológicas fundamentais para a pesquisa em Ciência Política a partir da análise crítica das configurações clássicas frente ao espaço contemporâneo do político e ao contexto cultural das interações cotidianas, com foco nos dilemas emergentes, desafios e soluções.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 - Apresentação do curso

KELLSTEDT, Paul M.; WHITTEN, Guy D. **Fundamentos da pesquisa em ciência política**. São Paulo: Blucher, 2015.

Eixo 1 Paradigmas

Aula 2 – Sobre a democracia e as "regras do jogo": eleições livres, liberdade de expressão e sufrágio universal

Leitura de referência

DAHL, Robert A. **Poliarquia**: participação e oposição. São Paulo: Edusp, 1997.

Leitura complementar

SCHUMPETER, Joseph. **Capitalismo, socialismo e democracia**. São Paulo: Unesp, 2017.

Aula 3 – Modelos, Desempenho e Padrões de Governo na Democracia

Leitura de referência

LIJPHART, Arend. **Modelos de democracia**: desempenho e padrões de governo em 36 países. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.

Leitura complementar

NORRIS, Pippa. **Driving democracy: do power-sharing institutions work?**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

Aula 4 – Para uma Abordagem Histórico-Institucionalista do Estado

Leitura de referência

SKOCPOL, Theda. El Estado regresa al primer plano: estrategias de análisis en la investigación actual. Tradução de Fabián Chueca. *In*: EVANS, P.; RUESSCHMEYER, D.; SKOCPOL, T. (org.). **Bringing the state back in**. Cambridge: Cambridge University Press, 1985. p. 1-45.

Leitura complementar

EVANS, Peter. O Estado como problema e solução. **Lua Nova**, São Paulo, n. 28-29, p. 107-157, abr. 1993.

Eixo 2 Crise da democracia

Aula 5 – Novos populismos e corrosão das instituições democráticas (por dentro)

Leitura de referência

LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. **Como as democracias morrem**. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

Leitura complementar

MOROZOV, Evgeny. **Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política**. São Paulo: Ubu, 2018.

Aula 6 – Democracia iliberal

Leitura de referência

RUNCIMAN, David. **Como a democracia chega ao fim**. São Paulo: Todavia, 2019.

Leitura complementar

MOUNCK, Yascha. **O povo contra a democracia: por que nossa liberdade corre perigo e como salvá-la**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Eixo 3 Raízes e frutos do Brasil

Aula 7 – Liberalismo no Brasil?

Leitura de referência

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Sobre o autoritarismo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

RIBEIRO, Marcos Abraão. Lilia Schwarcz e a persistência do nacionalismo metodológico nas interpretações do Brasil. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 54, maio/ago. 2020. No prelo.

Leitura complementar

ADORNO, Sérgio. **Os aprendizes do poder**: o bacharelismo liberal na política brasileira. São Paulo: Edusp, 2019.

Aula 8 – Representação: longo caminho

Leitura de referência

NICOLAU, Jairo. **Representantes de quem?**: os (des)caminhos do seu voto da urna à Câmara dos Deputados. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

Leitura complementar

NICOLAU, Jairo. **Os sistemas eleitorais**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

CINTRA, Antônio O.; LACOMBE, Marcelo Barroso. A Câmara dos Deputados na Nova República: a visão da ciência política. *In*: AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio O. **O sistema político brasileiro**: uma introdução. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer-Stiftung; São Paulo: Unesp, 2004. p. 143-182.

Aula 9 – Relações Executivo-Legislativo

Leitura de referência

FIGUEIREDO, Argelina; LIMONGI, Fernando. **Executivo e legislativo na nova ordem constitucional**. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

FIGUEIREDO, Argelina; LIMONGI, Fernando. A crise atual e o debate institucional.

Novos Estudos CEBRAP, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 79-97, nov. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/nec/v36n3/1980-5403-nec-36-03-79.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2020.

Aula 10 - Democracia no Brasil?

Leitura de referência

AVRITZER, Leonardo. **O pêndulo da democracia**. São Paulo: Todavia, 2019.

Leitura complementar

BACHA, Edmar; FALCÃO, Joaquim; CARVALHO, José Murilo; TRINDADE, Marcelo Fernandez; MALAN, Pedro S.; SCHWARTZMAN, Simon (org.). **130 anos**: em busca da república. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2019.

ABRANCHES, Sérgio *et al.* **Democracia em risco?**: 22 ensaios sobre o Brasil hoje. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Aula 11 – Judicialização das políticas públicas

Leitura de referência

OLIVEIRA, Vanessa Elias. **Judicialização de políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Fio-cruz, 2019.

Leitura complementar

DOSSIÊ: em busca de direitos: movimentos sociais, instituições judiciais e políticas públicas. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, 2020. No prelo.

Aula 12 – Politização da Justiça?

Leitura de referência

ARANTES, Rogério. Judiciário: entre a justiça e a política. *In*: AVELAR, Lucia; CINTRA, Antônio Octávio (org.). **Sistema político brasileiro**: uma introdução. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer; São Paulo: Unesp, 2004. p. 79-108.

ENGELMANN, Fabiano. Julgar a política, condenar a democracia?: justiça e crise no Brasil. **Conjuntura Austral**, Porto Alegre, v. 7, n. 37, p. 9-16, 2016. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/ConjunturaAustral/article/view/66030>. Acesso em: 2 jul. 2020.

Leitura complementar

BENTO, Juliane; ENGELMANN, Fabiano. Judicialização, combate à corrupção e seus sentidos cruzados. **Cadernos Adenauer**, São Paulo, ano 19, n. 3, p. 99-109, 2018.

Aula 13 – Criminalização da política

Leitura de referência

MARONA, Marjorie; DEL RÍO, Andrés. **Justiça no Brasil**: às margens da democracia. Belo Horizonte: Arraes, 2018.

Leitura complementar

KERCHE, Fábio; FERES JÚNIOR, João. **Operação Lava Jato e a democracia brasileira**. São Paulo: Contracorrente, 2018.

Aula 14 – A fadiga da democracia

Leitura de referência

RIBEIRO, Renato Janine. O Brasil voltou cinquenta anos em três. *In*: GEISELBERGER, Heinrich (org.). **A grande regressão**: um debate internacional sobre os novos populismos e como enfrentá-los. São Paulo: Estação Liberdade, 2019. p. 315-344.

Leitura complementar

FRASER, Nancy. Neoliberalismo progressista versus populismo reacionário: a escolha de Hobson. *In*: GEISELBERGER, Heinrich (org.). **A grande regressão**: um debate internacional sobre os novos populismos e como enfrentá-los. São Paulo: Estação Liberdade, 2019. p. 77-89.

Aula 15 – Aula síntese e Seminário de artigos

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina Técnicas de Análise de Dados

Ano/Semestre: 2020/2

Carga horária total: 45 **Período de aulas:** 31/8 a 21/12 **Créditos:** 03

Área temática: Sociologia

Código disciplina Doutorado: 114844

Código disciplina Mestrado: 114841

Professoras: Laura Lopez, Roberta Resende e Cristian Salaini

Site: <https://ppgcsunisinis.wordpress.com/>

EMENTA

Compreensão teórica e exercício prático de procedimentos e técnicas de análise de dados da pesquisa social. Apresentação das principais características de funcionamento dos programas de análise de dados e das formas de apresentação do material produzido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Aspectos gerais da pesquisa em Ciências Sociais (Laura/Roberta/Cristian)

- 1.1 Discussões epistemológicas
- 1.2 Qualitativo e quantitativo, escalas macro e micro nas Ciências Sociais
- 1.3 Estrutura lógica e delineamento da pesquisa
- 1.4 Exercício prático

2 Estatística aplicada às Ciências Sociais (Roberta)

- 2.1 Técnicas estatísticas e pesquisa social
- 2.2 Análise exploratória de dados
- 2.3 Introdução à estatística inferencial
- 2.4 Exercício prático

3 Método etnográfico e Observação participante (Cristian)

- 3.1 Questões conceituais e alternativas metodológicas
- 3.2 A construção de categorias etnográficas
- 3.3 Dados etnográficos e a escrita da etnografia
- 3.4 Exercício prático

4 Pesquisa qualitativa baseada em entrevistas (Laura)

- 4.1 Tipos e formas de realização de entrevistas

4.2 Análise de conteúdo e análise discursiva

4.3 Análise de narrativas biográficas

4.4 Exercício prático

AVALIAÇÃO

1. Participação nas aulas

2. Trabalhos relacionados aos exercícios práticos

3. Trabalho final: delineamento metodológico do projeto de dissertação ou tese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Martin W.; GASKELL, G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Um manual prático. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 189-217.

BARBETTA, Pedro A. *Estatística aplicada às ciências sociais*. 9ª. Edição revisada. Florianópolis: Editora da UFSC. 2014.

BEAUD, S.; WEBER, F. *Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos*. Petrópolis: Vozes, 2007.

DIETRICH, Marie; ROUPNEL, Manuella. Articular as abordagens quantitativa e qualitativa. In: PAUGAM, Serge. **A pesquisa sociológica**. Petrópolis, Vozes, 2015. P. 171-182

IÑIGUEZ, Lupicínio (Coord.). *Manual de Análise do discurso em Ciências Sociais*. Petrópolis: Vozes, 2005.

LIMA, Márcia. O uso da entrevista na pesquisa empírica. In *Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Qualitativo*. Sesc-SP/Cebrap, 2016. p. 24 - 41.

MAGNANI, J. G. Etnografia como prática e experiência. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 15, n. 32, p. 129-156, jul.-dez. 2009.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. *Estatística Básica*, 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. *O trabalho do antropólogo*. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora Unesp, 2006.

POUPART, J.; DESLAURIERS, J.P.; GROULX, L.; LAPERRIERE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. *A Pesquisa Qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALCANTARA, Manuel. La Ciencia Política en el primer cuarto del siglo XX. *Revista Boliviana de Ciencia Política*. V. 1. N.1, p. 7-23, 2017.

ALMEIDA, Ronaldo de. *Roteiro para o emprego de grupos focais*. In *Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Qualitativo*. Sesc-SP/Cebrap, 2016. P. 42-59.

BABBIE, Earl. *Métodos de Pesquisas de Survey*. Belo Horizonte, UFMG, 2003.

CANO, Ignácio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 14, no 31, set./dez. 2012, p. 94-119.

COMBESSIE, J. C. *O método em sociologia*. SP: Ed. Loyola, 2004.

CONNELL, Raewyn. A iminente revolução na teoria social. *RBCS*, v. 27, n. 80, p. 9-20, out. 2012.

_____. Duas latas de tinta, história de vida de uma pessoa transexual. In: *Gênero em termos reais*. São Paulo: nVersos, 2016, p. 175-199.

ECKERT, Cornélia; ROCHA, Ana Luiza C. Etnografias, saberes e práticas. *Revista Iluminuras*, Porto Alegre, v. 9, n. 21, 2008. p. 1-23.

FLEISCHER, S. Segurar, Caminhar e Falar notas etnográficas sobre a experiência de uma “mãe de micro” no Recife/PE. *Cadernos de Gênero e Diversidade*. V. 03, N. 02 - Mai. - Ago., 2017. P. 93-112.

FLICK, Uwe. *Desenho da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GOLDMAN, M. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia. *Revista de Antropologia*, São Paulo: USP, v. 46, n. 2, p. 423-444, 2003.

HARAWAY, Donna. Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, n. 5, p. 07-41, 1995.

MARTIN, Olivier. Da estatística política à sociologia estatística. Desenvolvimento e transformações da análise estatística da sociedade (séculos XVII-XIX). *Rev. bras. Hist.* [online], vol.21, n.41, 2001. p.13-34. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-01882001000200002> consultado em 08/07/2020.

NEIVA, Pedro. Revisitando o Calcanhar de Aquiles Metodológico das Ciências Sociais no Brasil. *Sociologia, Problemas e Práticas*, n. 79, 2015, p. 65-83.

PARANHOS, R. et al. Desvendando os Mistérios do Coeficiente de Correlação de Pearson: o Retorno. *Leviathan* (São Paulo), (8), 66-95, 2014.

PARANHOS, R., et al. Uma introdução aos métodos mistos. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 18, no 42, mai/ago, p. 384-411, 2006.

ROVER, OJ. O método científico em ciências sociais: dos documentos, questionários e entrevistas à análise de enunciados. *Revista Grifos*. v. 21, n. 32/33, 2012. p. 1- 16.

SCHAEFER, B. M. et al. Qual o impacto do Whatsapp em eleições? Uma revisão sistemática (2010-2019). *REVISTA DEBATES*, Porto Alegre, v. 13, n. 3, p. 58-88, set./dez. 2019

SCHRADER, A. Minicensos e pesquisas sociais nacionais gerais. In: *Métodos de Pesquisa Social empíricos e indicadores sociais*. Porto Alegre, Editora da Universidade/UFRGS, 2002, pp. 33-45.

Cronograma

31/08: Discussões epistemológicas. Exercício 1: questões de pesquisa e campo empírico dos projetos das/os alunas/os*.

14/09: Quantitativo e qualitativo, escalas macro e micro na pesquisa em Ciências Sociais. Breve apresentação do exercício 1 (primeiro grupo).

21/09: Estrutura lógica e delineamento da pesquisa. Breve apresentação do exercício 1 (segundo grupo).

28/09: Estatística aplicada às Ciências Sociais. Técnicas estatísticas e pesquisa social.

05/10: Análise exploratória de dados. Pautas para o exercício 2*.

19/10: Estatística inferencial. Discussão do exercício 2.

26/10: Método etnográfico: questões conceituais e alternativas metodológicas. Pautas para o exercício 3*.

09/11: A construção de categorias etnográficas. Discussão do exercício 3.

16/11: Dados etnográficos e a escrita da etnografia.

23/11: Pesquisa qualitativa baseada em entrevistas: tipos e formas de realização. Pautas para o exercício 4*.

30/11: Análise de conteúdo e análise de discurso.

07/12: Análise de narrativas biográficas. Discussão do exercício 4.

14/12: Fechamento da disciplina.

* A realização dos quatro exercícios complementa as horas/aula dos encontros presenciais remotos.

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Tópico Especial: Da redação à publicação de trabalhos científicos

Semestre: 2020/02 – **Horário** 31 **Período:** 01/09/2020 a 15/12/2020 [15 aulas]

Carga horária: 45 **Créditos:** 15

Código disciplina Doutorado: 114913_T06

Código disciplina Mestrado: 114904_T04

Professor: Luiz Inácio Gaiger

VISÃO GERAL

Esta disciplina especial é destinada a estudantes de Mestrado e Doutorado de diversas áreas acadêmicas. Seu foco principal é a elaboração de trabalhos científicos a serem apresentados em eventos acadêmicos ou submetidos a periódicos. Este assunto será abordado a partir de uma análise teórica contextualizada do campo científico, levando em consideração os fundamentos atuais da ciência e as restrições sociais da prática e da escrita científicas, em particular no que se refere a questões de gênero e raça. A seguir, serão abordados os principais tipos de trabalhos científicos e as estratégias correspondentes para definição temática e elaboração de textos. O curso fornecerá exercícios práticos para a concepção, estruturação, redação e aprimoramento de trabalhos científicos, principalmente em relação a trabalhos e artigos de periódicos, em português ou em outro idioma. Aspectos éticos das atividades científicas também estarão em discussão.

EMENTA

Fundamentos da produção científica e seus condicionantes de gênero, raça e etnia. Características dos trabalhos científicos e especificidades da escrita acadêmica. Principais tipos de trabalhos científicos e suas estratégias de definição temática e de elaboração. Exercícios práticos de concepção, estruturação, redação e aprimoramento de trabalhos científicos, com foco principal em papers e artigos. Elaboração de um trabalho científico, com vistas à apresentação em evento ou à submissão a periódico científico. Aspectos éticos da produção científica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO e CRONOGRAMA

1 – Introdução (01/09)

- 1.1 O campo social da produção e das publicações científicas
- 1.2 Características básicas da linguagem científica e dos textos acadêmicos
- 1.3 Diferenças e vínculos entre trabalhos escolares, relatórios, papers e artigos
- 1.4 O ciclo da produção e publicação de trabalhos científicos
- 1.5 Apresentação, discussão e ajustes do Plano de Atividades da disciplina

2 – Fundamentos e condicionantes da produção científica (08/09 – 15/09 – 22/09)

- 2.1 A construção histórica da ciência ocidental moderna
- 2.2 A ciência como vocação e engajamento social
- 2.3 Relações entre produção e escrita científica, gênero e raça
- 2.4 Transdisciplinaridade, ciência e arte
- 2.5 A natureza coletiva do trabalho científico

3 – A redação acadêmica (29/09 – 06/10)

- 3.1 Procedimentos para garantir e aprimorar a qualidade textual
- 3.2 O uso de editores de textos em benefício da redação e formatação dos trabalhos
- 3.3 Evitando a linguagem sexista
- 3.4 Seminário 1: apresentação de proposta de trabalho científico e de formatação

4 – A preparação de papers para apresentação em eventos científicos (13/10 – 20/10 – 27/10)

- 4.1 Características e exigências usuais de papers
- 4.2 O ciclo dos papers: do calendário dos eventos à publicação dos anais
- 4.3 Tipos de eventos e procedimentos de escolha e planejamento
- 4.4 Concepção e estruturação de papers
- 4.5 O processo de redação e revisão / atenção às normas técnicas
- 4.6 A apresentação de papers
- 4.7 Seminário 2: apresentação de resumo curto e estendido de um paper

5 – A preparação de artigos (03/11 – 10/11 – 17/11)

- 5.1 Características e exigências usuais de artigos
- 5.2 O ciclo dos artigos: da escolha do periódico à publicação
- 5.3 Tipos de periódicos científicos e estratégias de escolha e submissão
- 5.4 Concepção e estruturação de artigos
- 5.5 O processo de redação e revisão / a observância das normas técnicas
- 5.6 As etapas de submissão e de aprimoramento do artigo
- 5.7 Seminário 3: apresentação de uma proposta de artigo científico e de sua estrutura geral

6 – Aspectos gerais (24/11 – 01/12 – 15/12)

- 6.1 Implicações éticas da produção científica
- 6.2 A questão do plágio e situações afins
- 6.3 O valor do trabalho colaborativo e a questão da autoria

6.4 Estratégias de produção de médio e longo prazo

6.5 Seminário 4: apresentação e discussão da redação inicial dos artigos

6.6 Produzindo e publicando em idiomas estrangeiros

6.7 Recapitulação e avaliação da disciplina

METODOLOGIA

1. Aulas expositivas alternadas com pesquisa ativa e discussão de textos.
2. Exercícios práticos de preparação e redação de trabalhos.
3. Concepção e produção de um trabalho científico (versão básica completa).

AVALIAÇÃO

1. Assiduidade e participação nas atividades presenciais de aula.
2. Elaboração de versão preliminar completa de trabalho científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALCOFF, Linda. Uma epistemologia para a próxima revolução. **Sociedade e Estado**, [s. l.], v. 31, n. 1, p. 129-143, 2016.

GÓMEZ, Nicolás. La construcción colectiva de conocimientos en las comunidades interpretativas. **Cinta Moebio**, [s. l.], 55, p. 66-79, 2016.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. **Cadernos Pagu**, [s. l.], n. 5, p. 7-41, 1995.

IANNI, Octávio. Variações sobre arte e ciência. **Tempo Social**, [s. l.], v. 16, n. 1, p. 7-23, 2004.

MONTENEGRO, Mario; ALVES, Venâncio. Critérios de autoria e coautoria em trabalhos científicos. **Acta Botanica Brasilica**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 273-276, 1997.

NOUVEL, Pascal. **A arte de amar a ciência**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2000.

PEREIRA, Maurício. Artigos da Série Comunicação Científica. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 21 (2-3-4) / 22 (1-2-3-4), 2012/2013.

EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE. Brasília, DF: Ministério da Saúde, v. 21-22, 2012-2013. Artigos da Série Comunicação Científica, de Maurício Pereira.

RIBEIRO, Djamila. **Lugar de fala**. São Paulo: Pólen Livros, 2019.

TOLEDO, Leslie *et al.* (org.). **Manual para o uso não sexista da linguagem**. [S. l.]: Governo do Estado do Rio Grande Do Sul, 2014.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. Biblioteca. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**: artigo, projeto, relatório, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese. 21. ed. São Leopoldo: UNISINOS, 2020. Disponível em: http://unisinoss.br/biblioteca/images/abnt/2020-1/MANUAL_ABNT_BIBLIOTECA_JANEIRO_2020-1.pdf. Acesso em: 2 jul. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Neto (org.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações**. Florianópolis: Editora da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

COLLINS, Patricia. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. **Sociedade e Estado**, [s. l.], v. 31, n. 1, p. 99-127, 2016.

FLEISCHER, Soraya; SCHUCH, Patrice. **Ética e regulamentação na pesquisa antropológica**. Brasília, DF: Letras Livres: Universidade de Brasília, 2010.

FREEMAN, Danyal. **Seductive academic writing**. Newcastle Upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2018.

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 2013.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SARTI, Cynthia; DUARTE, Luiz Fernando (org.). **Antropologia e ética: desafios para a regulamentação**. Brasília, DF: Associação Brasileira de Antropologia, 2013.

SWALES, John; FEAK, Christine. **Abstracts and the writing of abstracts**. Ann Arbor: Michigan University Press, 2009.

VILLAGRANT, Andrea; HARRIS, Paul. Algunas claves para escribir correctamente un artículo científico. **Revista Chilena de Pediatría**, Santiago de Chile, v. 1, n. 80, 2009.

WALLWORK, Adrian. **English for academic research. writing exercises**. New York: Springer, 2016.